



RELATÓRIO E CONTAS

Ordemterceiracidade.pt

2023



35+
ANOS
1673 – 2023

**HOSPITAL
DA ORDEM TERCEIRA
CHIADO**

hotc.pt

Março de 2024



Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Mensagem do Presidente	3
2. Enquadramento jurídico	5
3. Evolução dos principais indicadores	7
3.1 Análise Financeira	7
3.2 Análise da Atividade	9
4. Principais acontecimentos	10
5. Missão, Visão e Valores	13
6. Política, Âmbito e Aplicabilidade do Sistema de Gestão da Qualidade	14
7. Organograma	15
8. Estrutura Interna do HOTC	19
9. Análise da situação económica e financeira	21
10. Conclusão	28

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

11. Demonstrações Financeiras	29
12. Anexo às Demonstrações Financeiras	
13. Parecer do Conselho Fiscal	
14. Certificação Legal das Contas	





1. Mensagem do Presidente

LUIS ALVITO

Presidente do Conselho Diretivo do HOTC

Apresentam-se neste documento o Relatório de Gestão da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade (VOTSFC) seguido das Publicações legalmente exigíveis no âmbito do Relatório e Contas. Todos os registos englobam quer a atividade hospitalar desenvolvida pelo Hospital da Ordem Terceira Chiado (HOTC) quer pela Casa de S. Francisco, atividade desenvolvida no âmbito do acolhimento sénior.

Em 2023 foram alcançados os resultados possíveis num ambiente desafiador, marcado por uma pressão significativa decorrente do aumento da inflação e do crescimento das taxas de juro, com o consequente agravamento dos custos de financiamento das empresas em geral. Apesar dos nossos resultados operacionais ainda não serem os desejáveis, o próximo ano terá como objetivo o aperfeiçoamento contínuo dos nossos processos. Acreditamos que esta abordagem nos permitirá não apenas superar os desafios, mas também fortalecer vetores fundamentais tais como a eficiência e competitividade.

Este ano o foco principal foi na otimização dos processos administrativos e de atendimento ao cliente o que resultou na esperada redução dos custos operacionais. A nossa aplicação MY HOTC inaugurada em abril deste ano conta já com mais de 3.700 utilizadores e é um dos principais impulsionadores daquela redução.

Destaque especial também para o alargamento da certificação pela Norma ISO 9001:2015, emitida pela APCER, que o HOTC já detinha, desde março de 2010, mas somente para serviços prestados pelo seu Instituto de Oftalmologia. Desde setembro de 2023 a certificação passou a abranger quase todos os serviços prestados pelo HOTC, nomeadamente, cirurgia e estadia em modo de internamento ou ambulatório.

Este foi também o ano em que o HOTC celebrou 350 anos de existência, tendo sido um dos momentos marcantes de 2023, e motivo de grande orgulho para todos os que fazem parte da história deste hospital.

Uma das nossas áreas de referência é a especialidade de Oftalmologia, com grande destaque na nossa atividade e com um Instituto de Oftalmologia que aborda doenças oftalmológicas de uma forma multidisciplinar, oferecendo os mais diversos serviços e valências que se adaptam às necessidades específicas dos nossos doentes. Para esse efeito já havia sido criado o Centro de Miopia de Lisboa, onde é colocada à disposição do doente, uma equipa de cuidados oftalmológicos capaz de lhe facultar as alternativas que a ciência e a tecnologia disponibilizam, para tratar a miopia e o libertarem da dependência de próteses de correção.





É este compromisso e esta relação de respeito mútuo, confiança e reconhecimento que mantemos com os nossos clientes individuais, parceiros institucionais, fornecedores e demais colaboradores. É esta parceria conjunta que nos fortalece e nos permite realizar os ajustes necessários para enfrentar com determinação a atual incerteza geopolítica e económico-financeira do país.

Em 2024 o HOTC continuará a manter o foco no crescimento rentável ao nível das melhores práticas do setor e na criação de valor, baseado numa visão de liderança pela inovação e na missão de alcançar de forma sustentável os melhores resultados de saúde para os seus clientes. O HOTC continuará a assumir o compromisso e a manter o acompanhamento próximo, ao longo da totalidade do ciclo de tratamento dos seus doentes, promovendo assim a harmonia entre a eficiência operacional e a excelência clínica.

Para isso, três princípios continuarão a definir o nosso posicionamento no setor da saúde: o trabalho de equipa e a cooperação multidisciplinar num contexto de governação clínica orientado por doença e centrado no doente; a tecnologia e a inovação focadas no valor em saúde e potenciadas pelo talento através do investimento contínuo na formação; e uma medicina personalizada baseada, antes de tudo, na relação de confiança inviolável do médico com o seu doente, potenciada pela mais moderna tecnologia, que permitem aumentar a eficácia clínica, quer ao nível da prevenção da doença, quer da estratégia terapêutica.

A todos os colaboradores do HOTC dirijo o meu profundo agradecimento pelo seu enorme talento, pela dedicação incondicional aos nossos doentes e pela retidão inabalável em tudo o que fazem, permitindo-nos continuar a ser uma organização clinicamente distintiva e solidamente preparada para o futuro.

À Venerável Ordem Terceira, deixo o agradecimento em nome de todos os colaboradores que apostaram no HOTC a sua realização profissional, pela renovada confiança e ambição com que nos têm distinguido e pela aposta inequívoca na qualidade e excelência da prestação de cuidados de saúde.





2. Enquadramento Jurídico

A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, adiante designada por VOTSFC, é uma instituição sem fins lucrativos, tendo-lhe sido concedido o estatuto de IPSS conforme publicação no Diário da República de 11/12/1989, Série III, com sede em Lisboa, na Rua Serpa Pinto, nº 7.

“Um Hospital com 350 anos de existência”

Em 4 de Agosto de 1671 foi lançada a primeira pedra do que viria a ser o Hospital da Ordem Terceira pelo Frei Domingos da Cruz, seu fundador.

Tendo começado a funcionar em 1672 e sido inaugurado a 4 de Agosto de 1673, este Hospital começou por ter somente três enfermarias, com capacidade para alojar 24 doentes.

Em 1741 sofreu um incêndio e sobreviveu ao terramoto de 1755. Dada a ruína em que ficara com o terramoto de 1 de Novembro de 1755, a sua reconstrução iria demorar uns anos largos, pois só a 2 de Março de 1770 são adjudicadas as obras do novo Hospital, obras concluídas apenas em 1779, a deduzir da inscrição latina lida na padieira da porta principal:

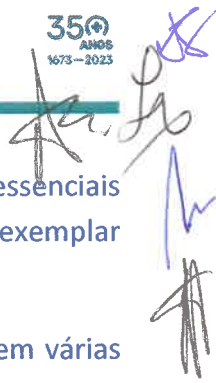


Pórtico da entrada do Hospital da Ordem Terceira da Cidade

Poucos anos depois, em 1786, são aprovados os Estatutos deste Hospital, cujo texto principia com a afirmação:

“A maior caridade que a Ordem pode fazer é ter um Hospital para nele se curarem os nossos Irmãos e Irmãs Terceiras”.





No seu edifício secular, em pleno coração da cidade, a instituição mantém os seus valores essenciais desde a fundação. A sua história, única em Portugal, torna esta unidade hospitalar um caso exemplar na área da saúde.

O HOTC dispõe de um serviço hospitalar profissional, com um Corpo Clínico de excelência em várias especialidades clínicas e cirúrgicas.

Um profundo conhecimento e investigação na área da saúde, aliados à tecnologia do século XXI, encontram-se ao serviço dos pacientes, seja para consultas, cirurgias ou meios complementares de diagnóstico.

ESPECIALIDADES

O que torna um centro hospitalar completo é a variedade das suas especialidades, que articulam o conhecimento mais complexo de todas as áreas do corpo humano e permitem a sua efectiva interdisciplinaridade.

- Anestesia
- Cardiologia
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Maxilofacial
- Cirurgia Plástica Reconstructiva
- Cirurgia Vasculár
- Clínica Geral
- Dermatologia
- Endocrinologia
- Medicina Física e de Reabilitação
- Gastroenterologia
- Ginecologia
- Imagiologia
- Imunohemoterapia
- Medicina Interna
- Neurocirurgia
- Neurologia
- Neuropsicologia
- Nutrição
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Pneumologia / Alergologia
- Proctologia
- Psicologia
- Psiquiatria
- Reumatologia
- Urologia





3. Evolução dos principais indicadores

3.1 Análise Financeira

AUTONOMIA FINANCEIRA

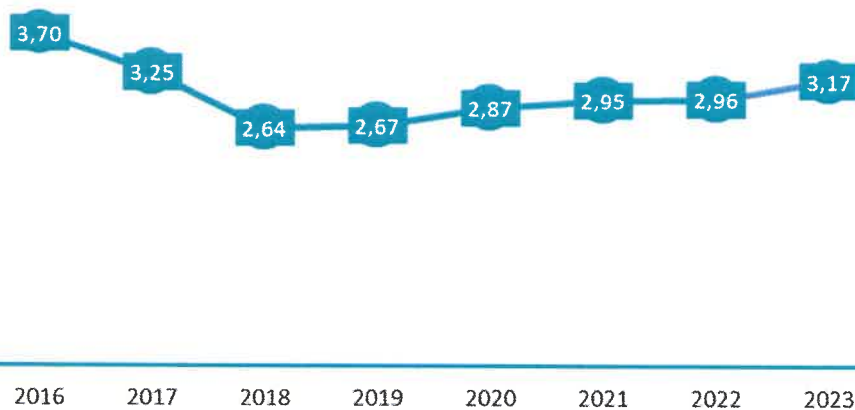
desde 2016



Traduz a percentagem do Ativo que está a ser financiada pelos Capitais Próprios do HOTC, e pode variar entre 0 e 1. Quanto maior for o seu valor maior é a probabilidade de que os Ativos do HOTC consigam, em caso de liquidação, cobrir a totalidade das suas responsabilidades.

RÁCIO DE SOLVABILIDADE

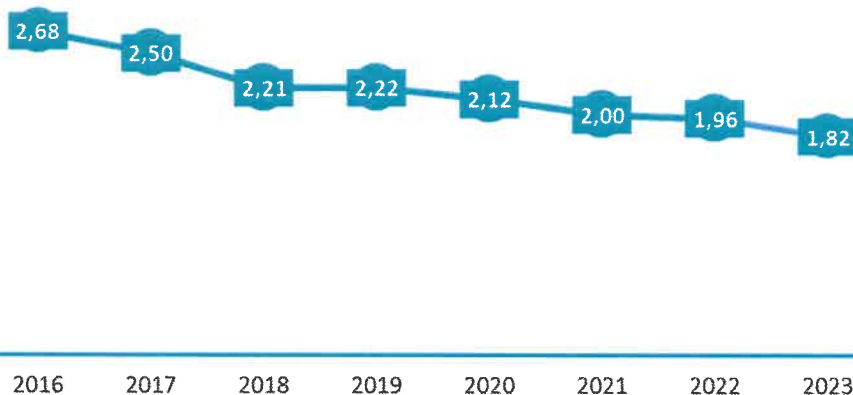
desde 2016



Traduz a capacidade do HOTC expressa pelos capitais próprios para solver os seus compromissos expressos no passivo, ou seja, o seu endividamento. O HOTC está Solvente visto que o seu capital próprio garante a liquidação do seu passivo (solvabilidade ≥ 1).

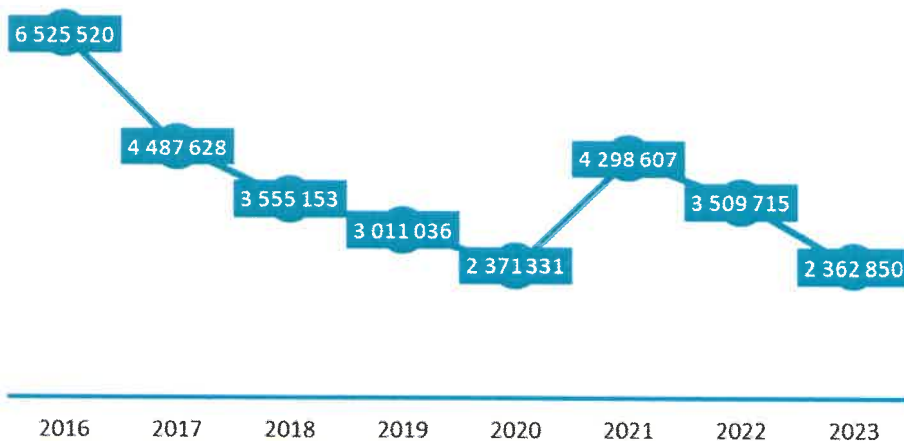


LIQUIDEZ GERAL desde 2016



Traduz o grau em que o passivo corrente (até 12 meses) está coberto pelo ativo corrente, ou seja, por ativos que se espera que possam vir a ser convertidos no mesmo período de tempo que corresponde ao vencimento da dívida (passivo). Deve assumir um valor superior a 1.

DISPONIBILIDADES (Caixa e Depósitos Bancários) desde 2016

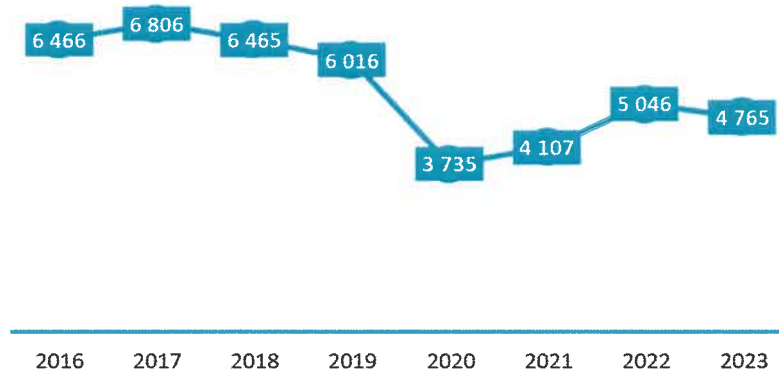


Traduz a soma dos recursos financeiros do HOTC que estão disponíveis no imediato. Inclui dinheiro em Caixa e Bancos que podem ser utilizados, sem a necessidade de conversão em outros ativos.

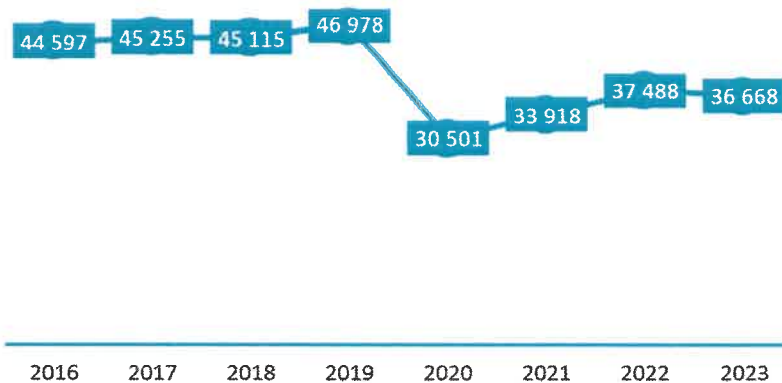


3.2 Análise da Atividade

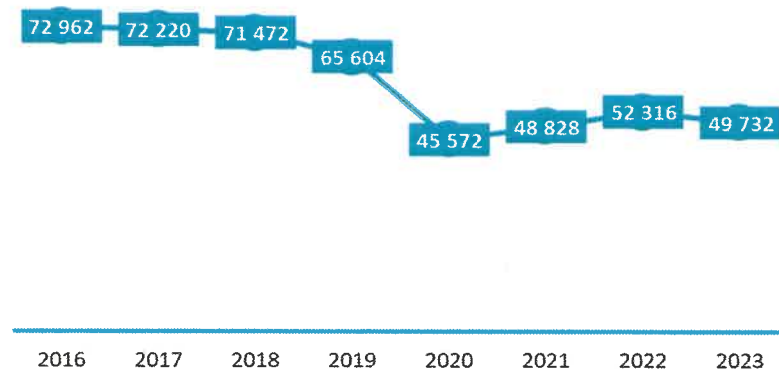
Nº DE CIRURGIAS REALIZADAS desde 2016



Nº DE CONSULTAS REALIZADAS desde 2016



Nº DE EXAMES REALIZADOS desde 2016





4. Principais Acontecimentos

Janeiro de 2023

IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Teve início o período de avaliação de desempenho dos colaboradores do HOTC, que tem como principais objetivos melhorar o desempenho e suportar a decisão em Recursos Humanos alinhando talentos do HOTC com os seus objetivos operacionais e estratégicos, e alinhar os objetivos individuais dos colaboradores com os do HOTC. O sistema de avaliação de desempenho implementado ajuda a identificar e desenvolver talentos dentro do hospital, permitindo à Gestão identificar perfis com potencial de liderança e/ou responsabilidades adicionais. É também com o objetivo de proporcionar uma oportunidade para as equipas e para os seus líderes discutirem o desempenho e fornecerem um feedback construtivo estabelecendo metas para o futuro. Ao reconhecer e recompensar o bom desempenho, as avaliações visam aumentar a motivação e o *engagement* dos colaboradores sempre com a premissa de garantir um ambiente de trabalho positivo e produtivo.

Abril de 2023

APP MYHOTC

A APP do HOTC (*MyHOTC*) passa a estar disponível sendo agora possível aceder, a qualquer hora e em qualquer lugar, ao nosso Hospital. Através da APP passa a ser possível consultar com toda a segurança e facilidade a área pessoal de cada paciente do HOTC. Entre outras funcionalidades, permite a marcação de consultas, marcação de exames, acesso a resultados de análises e exames, acesso ao histórico dos atos médicos realizados no nosso hospital, acesso a faturas, acesso à ficha dos descendentes, pesquisar e conhecer todos os Clínicos do Hospital, pesquisar e conhecer todas as especialidades e estar a par das mais recentes informações sobre saúde.



Junho de 2023

HOMENAGEM AO DR. FRANCISCO LOUREIRO

Em homenagem ao médico oftalmologista Dr. Francisco Loureiro, falecido em outubro de 2021, foi decidido atribuir-se o seu nome à sala de intervenções Lasik situada no 4º andar do Hospital.



Agosto de 2023

PARCERIA COM A DELTA CAFÉS

Em parceria com a Delta Cafés, o logotipo do HOTC alusivo aos seus 350 anos circulou durante algum tempo, em pacotes de açúcar, pela grande Lisboa. Esta iniciativa avançou graças a um ato de grande profissionalismo e generosidade por parte da Delta Cafés, entidade para a qual aqui deixamos o nosso registo de agradecimento.



Setembro de 2023

CERTIFICAÇÃO DO HOTC PELA NORMA ISO 9001:2015 pela APCER

Com a experiência adquirida e o reconhecimento da disciplina e rigor subjacentes à certificação e ao seu contributo para a busca permanente de melhoria contínua, o HOTC reforçou o seu investimento na qualidade dos seus serviços e alargou o âmbito do seu sistema de gestão da qualidade, dando assim um novo impulso neste caminho de reconhecimento por entidades qualificadas para esse efeito. Para tal, foi alargado o âmbito da certificação, até aqui aplicável somente aos serviços prestados pelo nosso Instituto de Oftalmologia, a quase todos os serviços prestados pelo HOTC de oftalmologia, cirurgia e estadia em modo de internamento ou ambulatório, serviços prestados pela medicina transfusional e pela farmácia.



NÚMERO DE CERTIFICADO:

Outubro de 2023

CERIMÓNIA DOS 350 ANOS DO HOTC

Comemorámos neste mês os 350 anos do Hospital com uma Missa seguida de uma sessão solene nas nossas instalações. Estiveram presentes inúmeros convidados, entre colaboradores, parceiros e muitos outros que de alguma forma fizeram e fazem parte da história do HOTC.





Handwritten signatures and initials in blue ink.

PRESEÇA NO IHF LISBON – 46th WORLD HOSPITAL CONGRESS

O HOTC marcou presença no Congresso Mundial dos Hospitais (WHC), fórum global único que reúne líderes e gestores de hospitais, serviços e organizações de saúde, onde são partilhados conhecimentos e boas práticas, ideias e inovações e onde se estimula o *networking* com os pares da comunidade internacional de saúde. Consideramos que os temas e conclusões do WHC são impactantes fazendo com que a presença do HOTC seja uma experiência significativa e gratificante.



Dezembro de 2023

ENTREGA DE CABAZES DE NATAL E CARTÃO PRESENTE AOS FILHOS DOS COLABORADORES

À semelhança dos anos anteriores o HOTC, em nome da Fraternidade da Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, ofereceu a cada colaborador do HOTC um cabaz de natal e um cartão presente para os seus filhos.

ENTREGA DE MEDALHAS E SALVAS

Como prova de reconhecimento e valorização dos nossos colaboradores, realizou-se a habitual cerimónia anual de entrega de medalhas aos colegas que se reformaram com mais de 25 anos de casa e de Salvas aos colegas que completaram 25 anos de trabalho durante 2023.





Handwritten signatures and initials in blue ink.

5. Missão, Visão e Valores



MISSÃO

A Missão do HOTC é proporcionar o mais elevado padrão de qualidade na assistência hospitalar, orientada por valores éticos e humanos. Nesta missão com objetivos científicos e sociais, a excelência médica dos serviços e os fundamentos humanistas complementam-se.



VISÃO

A nossa visão assenta nos mais elevados padrões definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), tais como a competência, eficácia, espírito de equipa, valorização profissional e inovação tecnológica, que são a base da excelência dos nossos profissionais de que tanto nos orgulhamos, motivo pelo qual promovemos de forma contínua o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento. O objetivo é obter os melhores resultados na área da saúde, numa eficiente utilização dos recursos, com riscos mínimos e máxima satisfação dos nossos pacientes.



VALORES

Respeito | Dedicção | Empatia | Humanismo | Confiança | Excelência

A NOSSA
MISSÃO

Com mais de 3 séculos de actividade, o Hospital da Ordem Terceira do Chiado distingue-se pela excelência e humanização no atendimento e prestação de serviços na área da saúde. No seu edifício secular, em pleno coração da cidade, a instituição mantém os seus valores essenciais desde a fundação. A sua história, única em Portugal, torna esta unidade hospitalar um caso exemplar na área da saúde.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

6. Política, Âmbito e Aplicabilidade do Sistema de Gestão da Qualidade



A Política da Qualidade do HOTC reflete o esforço do desenvolvimento adotado nos nossos diversos serviços, de tal modo que a sua Missão possa ser plenamente alcançada e assenta nos seguintes aspetos fundamentais:

- Prestar serviços de saúde de Qualidade e Humanização, através do recurso às melhores práticas e produtos, e em colaboração/parceria com profissionais qualificados, com vista à satisfação dos nossos Pacientes/Clientes.
- Atuar com empenho na melhoria contínua e eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade, envolvendo todos os colaboradores e prestadores de serviços.
- Promover a satisfação e motivação dos colaboradores e parceiros.
- Cumprir os requisitos legais, normativos e outros requisitos aplicáveis.



THE INTERNATIONAL CERTIFICATION NETWORK

CERTIFICATE

APCER has issued an IONet recognized certificate that the organization

Hospital da Ordem Terceira do Chiado - Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Rua Serpa Pinto, 7
1249-203 LISBOA - PORTUGAL

has implemented and maintains a
Quality Management System

for the following scope:

Appointments, exams, treatments (photodynamic therapy, yag laser, argon laser, intravitreal injection, refractive surgery) at the Ophthalmological Institute; Operating Room, Pharmacy and Transfusional Medicine, Inpatient and Outpatient.

which fulfils the requirements of the following standard

ISO 9001:2015

Issued on: 2023-11-17
Expires on: 2024-09-15

This attestation is directly linked to the IONet Partner's original certificate and shall not be used as a stand-alone document.

Registration Number: PT-2010/CEP.3627



Alex Stachilou
President of IONet



José Leitão
APCER CEO

IONet Partners: APCER Spain, ANAB Certification France, APCER Portugal, CCC, CENEX, CENEX Italy, DQC China, CQI China, CQI Czech Republic, CQC-Cert, CQC-UK, DQS, DQS Holding GmbH Germany, E-BRS Certification Group USA, FCM Brazil, FORPROMBRA, TUV Austria, FURTEC, Cubatona, Empresa Certificadora do Brasil, ISTRACO, Canada, KAC, KEM, Singapore, NTA, Japan, NTA, Korea, MIREC, Greece, MRC, Hungary, Nestlé, AS, Norway, SIKU, Ireland, BVCI, SRI, Mexico, FURC, Poland, Quality Analysts, Austria, RF, Albania, SRI, Brazil, SSI, Slovenia, SSIEM, QMS International, Malaysia, QMS, Switzerland, SRI, Azerbaijan, TESI, St. Petersburg, Russia, TSE, Turkey, YUQS, Serbia. * The list of IONet partners is valid as of the date of this certificate. Updated information is available under www.ionet-certification.com



NÚMERO 2010/CEP.3627
Number

O Sistema de Gestão da Qualidade do
The Quality Management System of

Hospital da Ordem Terceira do Chiado - Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Rua Serpa Pinto, 7
1249-203 LISBOA
PORTUGAL

Implementado em consultas, exames, tratamentos (terapia fotodinâmica; tratamento laser yag e argon; injeção intravítrea e cirurgia lasik com laser) no Instituto Oftalmológico; Bloco Operatório; Farmácia; Medicina Transfusional; Internamento e Ambulatório, cumpre os requisitos da norma implementada in the appointments, exams, treatments (photodynamic therapy, yag laser, argon laser, intravitreal injection, refractive surgery) at the Ophthalmological Institute, Operating Room, Pharmacy and Transfusional Medicine, inpatient and outpatient, meets the requirements of the standard.

EN ISO 9001:2015



Handwritten signature of José Leitão

José Leitão
CEO

APCER España, S.L.
Mollat Street 3, El Barrio de Pineda, 41 5
28047 Madrid - España
www.apcer.com

Emido em 2023-11-17
Date of issue
Válido até 2024-09-15
Valid until

Certificado
Certificate



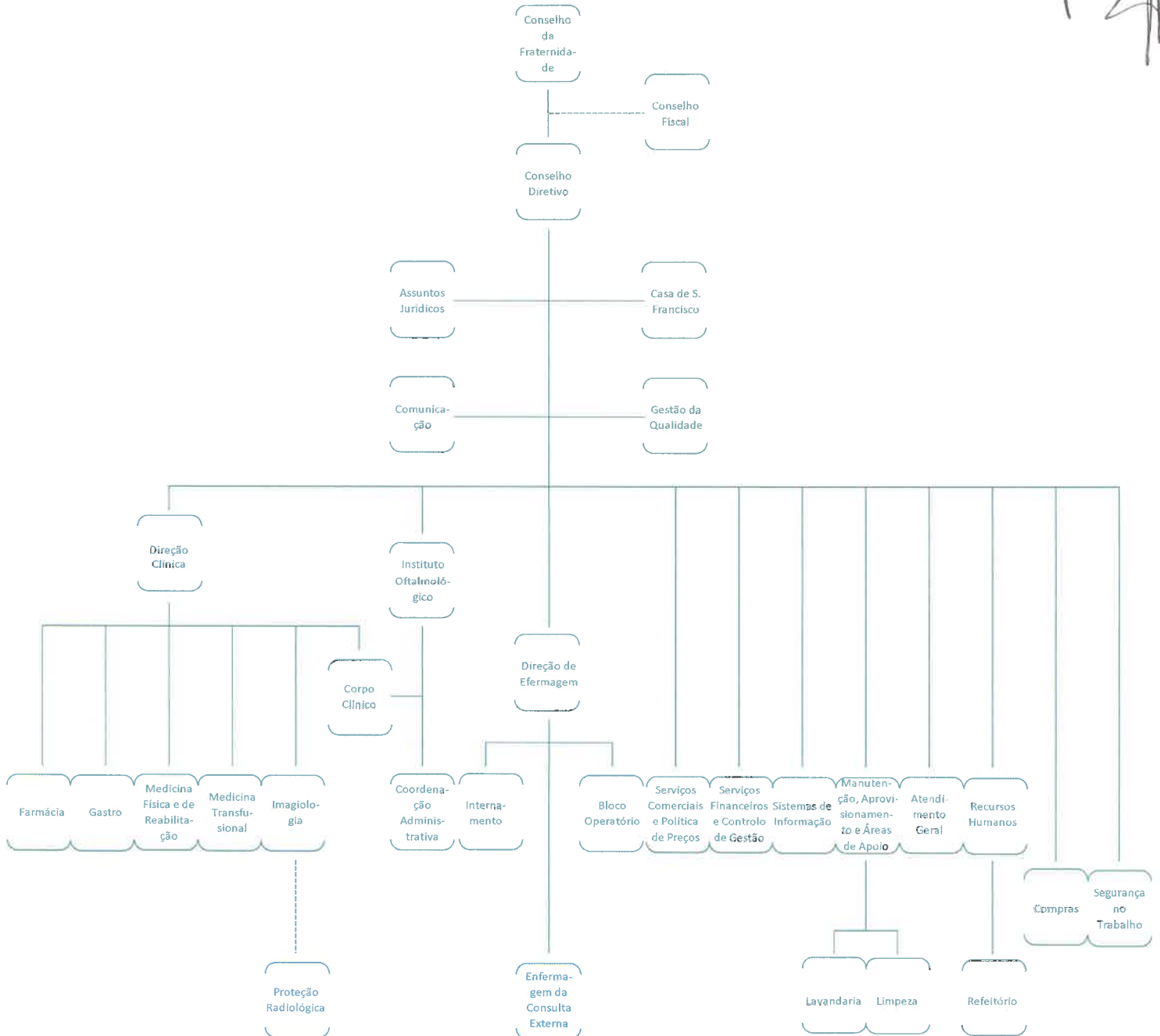
O Sistema de Gestão da Qualidade está implementado no seguinte âmbito:

“Consultas, exames, tratamentos (terapia fotodinâmica; tratamento laser yag e argon; injeção intravítrea e cirurgia lasik com laser) no Instituto Oftalmológico; Bloco Operatório; Farmácia; Medicina Transfusional; Internamento e Ambulatório”.





7. Organograma





CONSELHO DA FRATERNIDADE

António Belmar da Costa (Ministro)
António Maria Baião (Vice-Ministro)
Luís Alberto Torres (Tesoureiro)
Maria de Jesus Fraga (Secretária)
Isabel Costa Alves (Conselheiro)
Ana Cristina Alves dos Santos (Conselheiro)
Frei Albertino da Silva Rodrigues (Assistente Espiritual)

CONSELHO FISCAL

Maria Ana Velasco Martins (Presidente)
Maria Inês Vinagre (Vogal)
Maria dos Santos Vasconcelos (Vogal)

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

“Borges, Matos, Silva & Associada, SROC, Lda.”

CONSELHO DIRETIVO DO HOTC

Luís Manuel Soromenho de Alvito (Presidente)
José Domingos Vaz (Vogal)
Ana Rita Monteiro (Vogal)

ASSUNTOS JURÍDICOS

“Pact Orey da Cunha”

CASA DE S. FRANCISCO

Céu Pires

COMUNICAÇÃO

“Magnésio”

GESTÃO DA QUALIDADE

Fátima Silvério





DIREÇÃO CLÍNICA

José Domingos Vaz

INSTITUTO OFTALMOLÓGICO

Fernando Ferreira Pinto

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO OFTALMOLÓGICO

Helena Resende

FARMÁCIA

Brenda Madureira

GASTRO

Suzette Silva

MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

João Jordão

MEDICINA TRANSFUSIONAL

Robalo Nunes

IMAGIOLOGIA

Manuel Oliveira Batista

PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

Pedro Ferreira

DIREÇÃO DE ENFERMAGEM

António Sampaio Dias

INTERNAMENTO

Susana Afonso

BLOCO OPERATÓRIO

Cátia Bulhão

ENFERMAGEM DA CONSULTA EXTERNA

Vânia Sousa

Handwritten signatures in blue ink.



SERVIÇOS COMERCIAIS E POLÍTICA DE PREÇOS

Ana Rita Monteiro

SERVIÇOS FINANCEIROS E CONTROLO DE GESTÃO

Elisabeth Albuquerque

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Jorge Rosário

MANUTENÇÃO, APROVISIONAMENTO E ÁREAS DE APOIO

Manuel João Martins

LAVANDARIA

Sofia Primor

LIMPEZA

“Climex”

ATENDIMENTO GERAL

Célia Maia

RECURSOS HUMANOS

Fátima Lopes

REFEITÓRIO

Dores Lima

COMPRAS

Vera Braz

SEGURANÇA NO TRABALHO

Pedro Ferreira





Handwritten signatures and initials in blue ink.

8. Estrutura Interna do HOTC

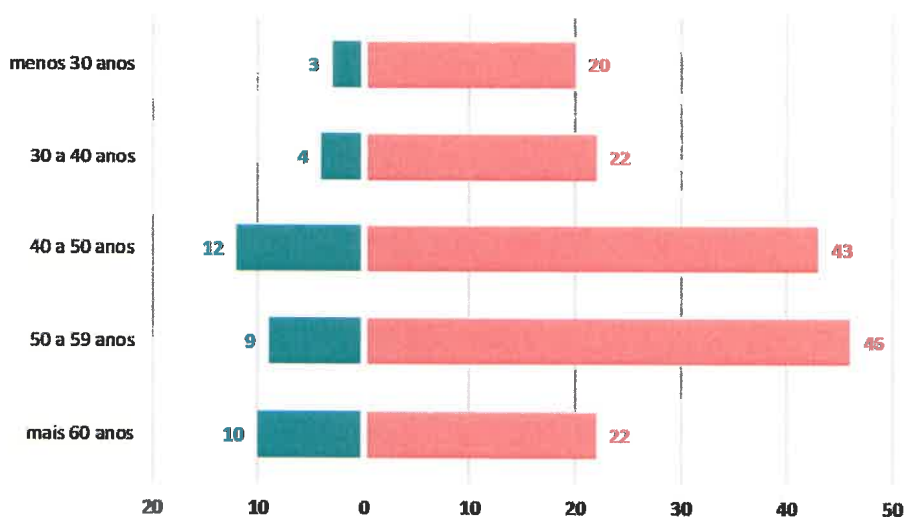
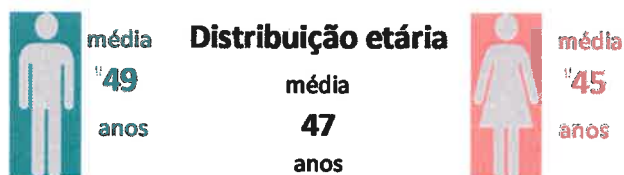
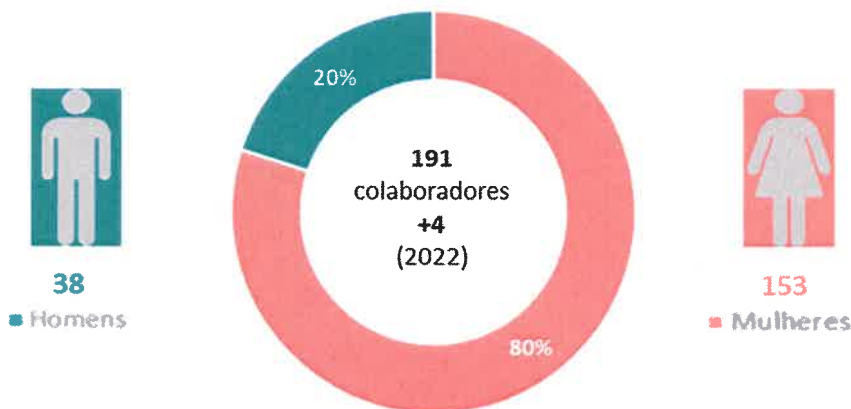




Handwritten signatures and notes in blue ink.

A presente estrutura interna do HOTC é constituída por 191 colaboradores, distribuídos por áreas de gestão, áreas de suporte, área operacional e outras áreas de apoio.

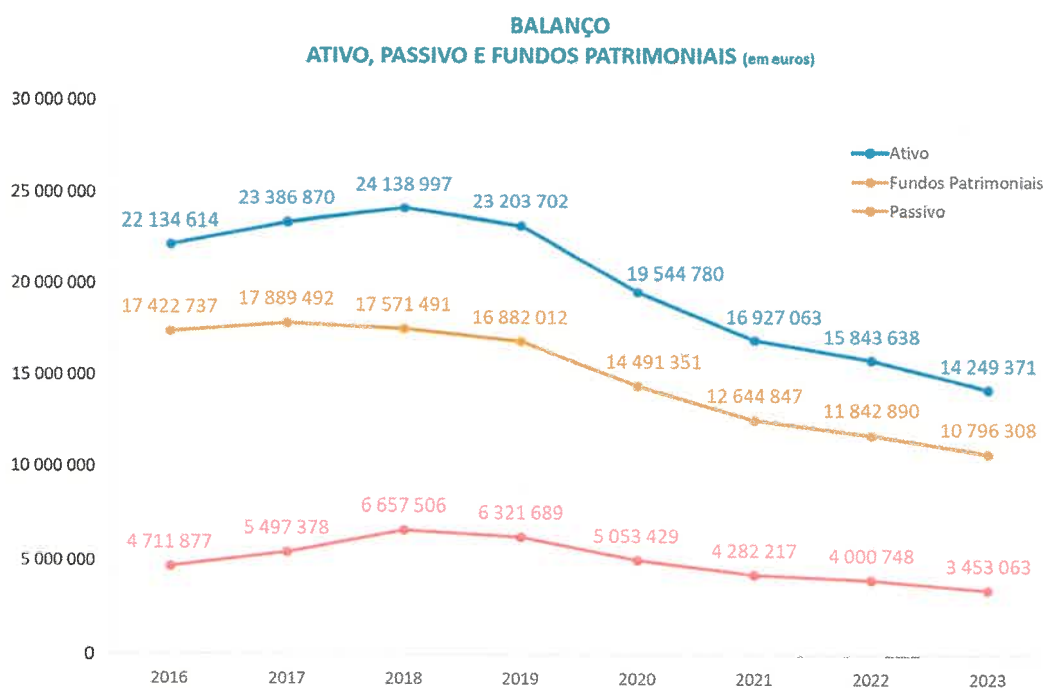
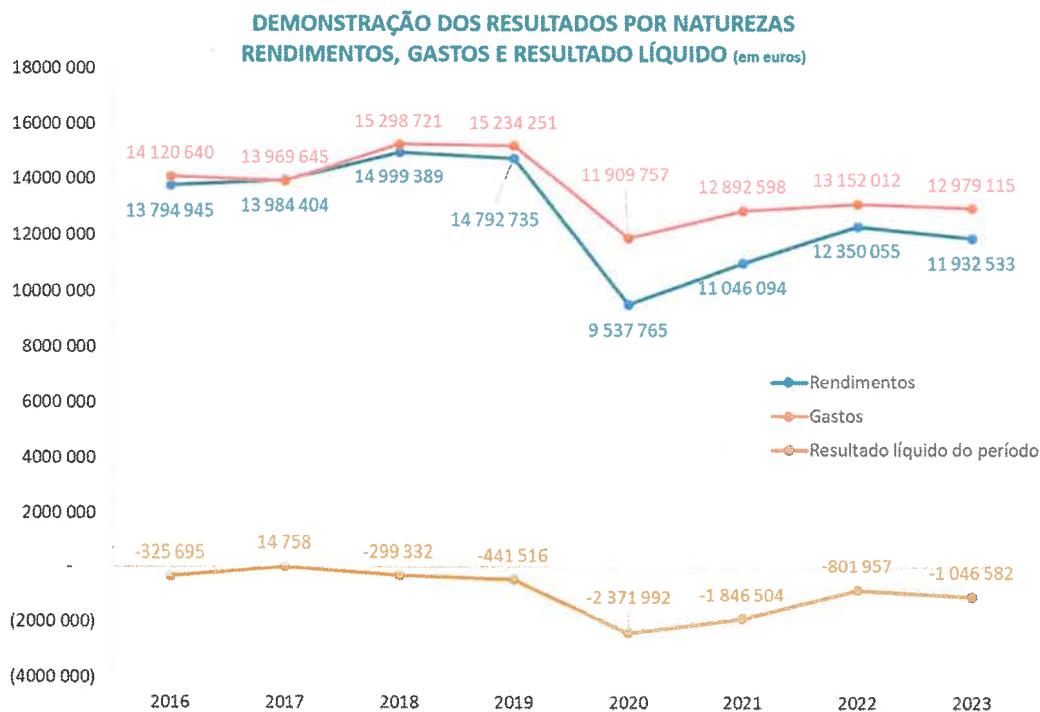
RECURSOS HUMANOS





9. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Para uma análise simples e concisa, apresenta-se de seguida uma pequena síntese da evolução económica e financeira do HOTC:





A informação legalmente exigível faz parte integrante da demonstração financeira intitulada “Anexo”. Para além daquela, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que agora se apresentam e resultam da atividade desenvolvida durante 2023 e do orçamento aprovado.

Os valores apresentados nos vários quadros encontram-se expressos em euros, suprimidas as casas decimais, podendo este facto influenciar os subtotais dos respetivos quadros.

RENDIMENTOS

As rubricas com maior destaque (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2023, um total de 12.075.338 euros:

Rendimentos		Euros								
Rubricas	2023		2022		Variação 2022/2023		Orçamento 2023	Desvio face ao orçamento		
72	Prestações de serviços	11 625 738	96,3%	12 089 384	97,9%	-463 646	-3,8%	13 417 697	-1 791 959	-15,4%
75	Subs. Doações e legados à exploração	971	0,0%	4 403	0,0%	-3 432	-77,9%	2 200	-1 229	-126,6%
76	Reversões	150 890	1,2%	0	0,0%	150 890		0	150 890	100,0%
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0	0,0%	0	0,0%	0		0	0	
78	Outros rendimentos e ganhos	284 639	2,4%	246 278	2,0%	38 362	15,6%	159 510	125 129	44,0%
79	Juros, divid., e outr. Rend. Similares	13 100	0,1%	9 991	0,1%	3 109	31,1%	6 428	6 671	50,9%
TOTAL		12 075 338	100%	12 350 055	100%	-274 717	-2,2%	13 585 836	-1 510 498	-12,5%

Os rendimentos de 2023, comparativamente a 2022, registaram uma diminuição de 274.717 euros, o que representa um decréscimo de 2,2%. Em relação aos valores orçamentados, os rendimentos apresentam um desvio negativo de 1.510.498 euros (-12,5%).

Os rendimentos estavam em recuperação desde 2020, apesar da difícil situação de pós crise pandémica covid-19, acentuada pelo agravamento dos preços.

A quase estagnação dos rendimentos em 2023 nos mesmos valores de 2022, reflete não só a situação referida no ponto anterior mas também a consequência da evolução do mercado da saúde privada em Portugal, ao longo dos últimos anos. Impulsionada pela dificuldade de resposta dos serviços de saúde pública, observou-se uma crescente procura por serviços de saúde privados em Portugal. Existe uma pré-disposição cada vez maior para pagar por um acesso mais rápido e eficaz aos cuidados de saúde.

Clínicas privadas, Hospitais e Consultórios médicos privados têm proliferado por todo o país para atender à crescente procura. Estes estabelecimentos oferecem uma gama mais ampla de serviços e maior conforto para os pacientes em comparação com os serviços de saúde pública.

É também um facto que os seguros de saúde privados têm ganho popularidade entre os portugueses que desejam garantir acesso rápido e de qualidade aos cuidados de saúde. As seguradoras têm adaptado as suas ofertas para atender às diversas necessidades dos clientes, oferecendo soluções com diferentes níveis de cobertura e serviços adicionais.





O mercado da saúde está mais agressivo que nunca, o que coloca pressão no HOTC e na sua capacidade de investimento em tecnologia de ponta e inovação, vetores fulcrais para a manutenção de uma posição concorrencial vantajosa junto dos nossos clientes e parceiros.

Apesar do crescimento do setor privado, persistem ainda desafios relacionados com o acesso equitativo aos cuidados de saúde em Portugal. Nem todos os cidadãos têm condições financeiras para suportar os gastos inerentes ao serviço privado, o que levanta questões de equidade no sistema de saúde. É aqui que o HOTC tem um papel de relevância mantendo protocolos e contratos de convenção com a Autoridade Reguladora da Saúde (ARS) quer ao nível da realização de exames, quer através do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC), dando um contributo efetivo para a diminuição das listas de espera nos hospitais públicos.

Em resumo, o mercado da saúde privada em Portugal tem experimentado um crescimento significativo, impulsionado pela procura crescente, investimentos em tecnologia e inovação, e pela oferta de seguros de saúde privados, o que condicionou fortemente a rota ascendente dos rendimentos do HOTC que se vinha a verificar desde 2020.

GASTOS

As rubricas de maior relevo, designadas de grandes rubricas, são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 13.121.920 euros, menos 30.092 euros (-0,2%) face ao ano de 2022 e menos 1.035.383 euros (-7,9%) face ao valor orçamentado:

Rubricas	2023		2022		Variação 2022/2023		Orçamento 2023	Desvio face ao orçamento	
61 Custo Merc. Vend. e materias consumidas	2 322 954	17,7%	2 600 518	19,8%	-277 563	-10,7%	2 736 910	-413 956	-17,8%
62 Fornecimentos e serviços externos	5 461 397	41,6%	5 557 715	42,3%	-96 318	-1,7%	6 278 260	-816 863	-15,0%
63 Gastos com o pessoal	4 191 484	31,9%	3 916 179	29,8%	275 305	7,0%	4 212 155	-20 671	-0,5%
64 Gastos de depreciação e amortização	704 679	5,4%	652 566	5,0%	52 113	8,0%	773 989	-69 310	-9,8%
65 Perdas por imparidade	142 806	1,1%	193 986	1,5%	-51 180	-26,4%	50 000	92 806	65,0%
66 Perdas por reduções de justo valor	0	0,0%	520	0,0%	-520	-100,0%	0	0	
67 Provisões do período	0	0,0%	0	0,0%	0		30 000	-30 000	
68 Outros gastos e perdas	298 601	2,3%	230 528	1,8%	68 072	29,5%	75 989	222 612	74,6%
69 Gastos e Perdas de Financiamento	0	0,0%	0	0,0%	0		0	0	
TOTAL	13 121 920	100%	13 152 012	100%	-30 092	-0,2%	14 157 304	-1 035 383	-7,9%

No ano de 2023, a rubrica fornecimentos e serviços externos, com um montante de 5.461.397 euros, apresenta a maior expressão no valor total dos gastos, com um peso de 41,6%, no entanto apresenta uma diminuição em relação a 2022 de 96.318 euros (-1,7%) e um desvio face ao valor orçamentado de menos 816.863 euros (-15,0%).

Os gastos com pessoal, a segunda maior rubrica com um peso de 31,9% no total dos gastos, apresenta um valor de 4.191.484 euros, com um acréscimo em relação a 2022, de 275.305 euros (+7,0%), e um desvio de menos 20.671 euros (-0,5%) face ao valor orçamentado.





No quadro seguinte, apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas referentes aos gastos:

Rubricas		2023		2022		Variação 2022/2023	Orçamento 2023	Desvio face ao orçamento		
61	Custo Merc. Vend. e materias consumidas	2 322 954	17,7%	2 600 518	19,8%	-277 563	-10,7%	2 736 910	-413 956	-17,8%
614	Materiais de Consumo	2 322 954	17,7%	2 600 518	19,8%	-277 563	-10,7%	2 736 910	-413 956	-17,8%
62	Fornecimentos e serviços externos	5 461 397	41,6%	5 557 715	42,3%	-96 318	-1,7%	6 278 260	-816 863	-15,0%
622	Serviços especializados	4 850 905	37,0%	4 931 152	37,5%	-80 247	-1,6%	5 548 137	-697 232	-14,4%
6221	Trabalhos especializados	624 336	4,8%	632 173	4,8%	-7 837	-1,2%	821 060	-196 723	-31,5%
6222	Publicidade e propaganda	1 771	0,0%	219	0,0%	1 552	707,4%	534	1 237	69,8%
6223	Vigilancia e segurança	134 220	1,0%	128 360	1,0%	5 860	4,6%	134 106	114	0,1%
6224	Honorários	3 831 707	29,2%	3 932 007	29,9%	-100 299	-2,6%	4 285 396	-453 689	-11,8%
6226	Conservação e reparação	234 455	1,8%	213 929	1,6%	20 526	9,6%	247 854	-13 399	-5,7%
6227	Imagem e Marketing	24 416	0,2%	24 465	0,2%	-49	-0,2%	59 188	-34 773	-142,4%
623	Materiais	85 771	0,7%	62 014	0,5%	23 757	38,3%	70 827	14 944	17,4%
624	Energia e fluidos	132 066	1,0%	171 295	1,3%	-39 228	-22,9%	226 192	-94 126	-71,3%
625	Deslocações, estadas e transportes	10 689	0,1%	8 449	0,1%	2 241	26,5%	7 591	3 099	29,0%
626	Serviços diversos	381 966	2,9%	384 806	2,9%	-2 840	-0,7%	425 514	-43 548	-11,4%
6261	Rendas e alugures	124 112	0,9%	166 345	1,3%	-42 233	-25,4%	172 059	-47 947	-38,6%
6262	Comunicação	29 624	0,2%	18 716	0,1%	10 907	58,3%	20 540	9 084	30,7%
6263	Seguros	52 835	0,4%	51 965	0,4%	870	1,7%	60 243	-7 408	-14,0%
6265	Contencioso e notariado	0	0,0%	338	0,0%	-338	-100,0%	1 173	-1 173	
6266	Despesas Representação	326	0,0%	612	0,0%	-286	-46,7%	566	-240	-73,7%
6267	Limpeza, higiene e conforto	165 189	1,3%	132 500	1,0%	32 689	24,7%	144 000	21 189	12,8%
6268	Outros serviços especializados	9 880	0,1%	14 329	0,1%	-4 449	-31,0%	26 933	-17 053	-172,6%
63	Gastos com o pessoal	4 191 484	31,9%	3 916 179	29,8%	275 305	7,0%	4 212 155	-20 671	-0,5%
632	Remunerações do pessoal	3 373 121	25,7%	3 131 380	23,8%	241 741	7,7%	3 356 145	16 975	0,5%
634	Indemnizações	13 094	0,1%	14 645	0,1%	-1 551	-10,6%	788	12 306	94,0%
635	Encargos sobre remunerações	730 578	5,6%	694 482	5,3%	36 095	5,2%	772 538	-41 960	-5,7%
636	Seg.Acid.Trab./Doen.Profiss	47 407	0,4%	47 381	0,4%	27	0,1%	43 732	3 676	7,8%
638	Outros gastos com o pessoal	27 284	0,2%	28 291	0,2%	-1 007	-3,6%	40 528	-13 244	-48,5%
64	Gastos de depreciação e amortização	704 679	5,4%	652 566	5,0%	52 113	8,0%	773 989	-69 310	-9,8%
641	Propriedades de Investimento	8 892	0,1%	11 243	0,1%	-2 352	-20,9%	0	8 892	100,0%
642	Activos fixos tangíveis	655 713	5,0%	608 702	4,6%	47 010	7,7%	0	655 713	100,0%
643	Activos fixos intangíveis	40 075	0,3%	32 620	0,2%	7 454	22,9%	0	40 075	100,0%
649	Outras Depreciações	0	0,0%	0	0,0%	0		773 989	-773 989	
65	Perdas por imparidade	142 806	1,1%	193 986	1,5%	-51 180	-26,4%	50 000	92 806	65,0%
651	Perd. por Imp. em dívidas a receber	142 806	1,1%	193 986	1,5%	-51 180	-26,4%	50 000	92 806	65,0%
66	Perdas por reduções de justo valor	0	0,0%	520	0,0%	-520	-100,0%	0	0	
661	Em instrumentos financeiros	0	0,0%	520	0,0%	-520	-100,0%	0	0	
67	Provisões do período	0	0,0%	0	0,0%	0		30 000	-30 000	
673	Processos Judiciais em curso	0	0,0%	0	0,0%	0		0	0	
68	Outros gastos e perdas	298 601	2,3%	230 528	1,8%	68 072	29,5%	75 989	222 612	74,6%
681	Impostos	5 092	0,0%	2 613	0,0%	2 479	94,9%	3 840	1 252	24,6%
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	20 784	0,2%	10 824	0,1%	9 959	92,0%	11 159	9 625	46,3%
684	Perdas em inventários	215 786	1,6%	163 992	1,2%	51 794	31,6%	1 298	214 487	99,4%
686	Gastos e perdas nos rest. Inv. Financ.	0	0,0%	6 808	0,1%	-6 808	-100,0%	4 082	-4 082	
687	Gastos e Perdas em inv. não financeiros	45 813	0,3%	30 326	0,2%	15 487	51,1%	29 136	16 677	36,4%
688	Outros gastos e Perdas	11 126	0,1%	15 965	0,1%	-4 840	-30,3%	26 473	-15 347	-137,9%
TOTAL		13 121 920	100%	13 152 012	100%	-30 092	-0,2%	14 157 304	-1 035 383	-7,9%

As mercadorias vendidas e matérias consumidas referem-se à venda de produtos consumidos na realização de atos cirúrgicos e clínicos.

Os serviços especializados no montante de 4.850.905 representam 37,0% dos gastos totais do HOTA, sendo os gastos de trabalhos especializados e os gastos de honorários, inseridos nesta rubrica de serviços especializados, os gastos com maior peso em valor. Os gastos referentes a trabalhos especializados representam 4,8% dos gastos totais e os gastos com honorários tem um peso de 29,2% no valor dos gastos totais.

Os gastos com serviços especializados diminuiram 80.247 euros (-1,6%) em relação ao ano de 2022 e tiveram uma variação negativa de 697.232 (-14,4%) face ao valor orçamentado.

Os gastos com honorários são os que têm maior expressão na rubrica de Serviços Especializados e apresentam uma diminuição de 100.299 euros (-2,6%) face a 2022, com um desvio orçamental negativo de 453.689 euros (-11,8%).





O aumento generalizado dos preços de serviços e produtos impactou fortemente nas rubricas de Vigilância, Conservação e Reparação, Materiais e Limpezas que apresentam aumentos de gastos face a 2022 gerados pela atualização de preços, agravados pela conjuntura do mercado.

Os gastos com o pessoal em 2023 foram de 4.191.484 euros, mais 275.305 euros (+7%) que em 2022, resultante das atualizações salariais e de novas contratações, com vista a dotar o HOTC de capacidade para continuamente melhorar o serviço prestado aos seus clientes.

Os gastos de depreciação e amortização com um valor de 704.679 euros, apresentam um aumento em relação a 2022 de 52.113 euros (+8,0%) e um desvio face ao valor orçamentado para 2023 de menos 69.310 euros (-9,8%). Foram realizados investimentos no montante total de 760.436 euros com grande peso em equipamento afeto à atividade cirúrgica e clínica e em tecnologias de informação.

As perdas por imparidade no valor de 142.806 euros, registam uma redução de 51.180 euros (-26,4%) relativamente a 2022 e mais 92.806 euros (+65,0%) face ao previsto para 2023. A recuperação de valores em dívida de clientes coletivos e particulares está dependente de um processo de cobrança que vem sendo aperfeiçoado ao longo dos últimos 3 anos. A dificuldade de cobrança é maior junto do cliente particular, sendo aquele que apresenta maior volume na dívida com antiguidade superior a 3 anos.

Os outros gastos representam 2,3% dos gastos totais de 2023, ascendem a 298.601 euros e apresentam um aumento de 68.072 euros (+29,5%) em relação a 2022 e mais 222.612 (+74,6%) face ao orçamento para 2023. Nesta rubrica as perdas por inventário apresentam o valor mais significativo. Importa referir que esta última rubrica deve ser analisada conjuntamente com a rubrica de rendimentos, ganhos em inventários.

Inventários

Rubricas	2023		2022		Variação 2022/2023		Orçamento 2023	Desvio face ao orçamento	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	Valor	%
784 Ganhos em Inventários	190 909	1,5%	137 507	1,0%	53 402	38,8%	50 099	140 810	73,8%
7842 Sobras em existências	138 958	1,1%	103 655	0,8%	35 303	34,1%	11 617	127 342	91,6%
7848 Out.ganhos em existências (acertos Inv.)	51 951	0,4%	33 852	0,3%	18 099	53,5%	38 483	13 468	25,9%
684 Perdas em Inventários	215 786	1,6%	163 992	1,2%	51 794	31,6%	1 298	214 487	99,4%
6842 Quebras	215 786	1,6%	163 992	1,2%	51 794	31,6%	1 298	214 487	99,4%
6848 Perdas em Inventários - outras perdas	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0	0	0
TOTAL de gastos	13 121 920	100%	13 152 012	100%	-30 092	-0,2%	14 157 304	-1 035 383	-7,9%





[Handwritten signatures and initials in blue ink]

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados em ativos fixos no período de 2023, totalizaram 684.312 euros e estão apresentados no quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis	31/12/2023	Adições	Alienações	Transferências	31/12/2022
Terrenos e recursos naturais	389 062				389 062
Edifícios e outras construções	13 751 561	36 334			13 715 226
Equipamento básico	5 476 785	570 104	-191 415		5 098 095
Equipamento de transporte	11 866				11 866
Equipamento biológico	0				0
Equipamento administrativo	2 820 570	68 789			2 751 780
Outros activos fixos tangíveis	193 452	9 085			184 368
Investimentos em curso	1 599				1 599
ATIVO BRUTO	22 644 895	684 312	-191 415		22 151 997
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	15 019 431	655 713	-190 963		14 554 682
QUANTIA ESCRITURADA	7 625 464	28 600	-451		7 597 316

Os edifícios e outras construções englobam pequenas reparações no Edifício da Serpa Pinto, 7, no montante total de 36.334 euros. O maior volume de investimento foi realizado em equipamentos para atividade hospitalar no montante total de 570.104 euros.

Os investimentos em ativos intangíveis totalizaram em 2023, o valor de 50.751 euros e referem-se a aplicativos informáticos.

Ativos intangíveis	31/12/2023	Adições	Alienações	Transferências	31/12/2022
Programas de Computador	822 770	53 984		22 140	746 646
Investimentos em curso				-22 140	22 140
ATIVO INTANGÍVEL BRUTO	822 770	53 984			768 786
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	772 018	40 075			731 944
QUANTIA ESCRITURADA	50 751	13 909			36 842



TESOURARIA

Os valores dos saldos de bancos em 2023 verificaram as seguintes variações:

Posição de Bancos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Depósitos à ordem:												
Caixa Geral de Depósitos	1 535 777	887 556	1 574 057	1 217 543	823 904	1 258 778	1 411 538	962 261	587 390	661 999	693 522	196 839
Banco Espírito Santo	625 176	1 082 811	539 562	885 181	1 457 892	759 209	230 456	532 384	973 207	719 973	349 835	748 409
Montepio	1 112	1 112	1 112	1 112	1 112	1 112	1 112	1 112	1 112	1 112	1 112	1 096
Banco Finantia	90	90	509 906	753	753	753	753	753	753	8 515	8 515	8 515
Total de depósitos à ordem	2 162 155	1 971 569	2 624 637	2 104 589	2 283 660	2 019 852	1 643 859	1 496 510	1 562 462	1 391 600	1 052 984	954 859
Depósitos a prazo:												
Montepio - Dep.Prazo	884 500	884 500	884 500	884 500	884 500	884 500	884 500	884 500	884 500	884 500	884 500	884 500
Banco Finantia DP	506 000	506 000	0	509 000	509 000	509 000	509 000	509 000	509 000	509 000	509 000	509 000
Instrumentos Financeiros:												
Activos financeiros	8 317	8 317	8 317	8 604	8 604	11 629	11 629	11 629	11 660	12 586	12 586	12 586
C.G.D.- 2009/2019 Aniversário	20 408	20 408	20 408	20 408	20 408	20 408	20 408	20 408	20 408	20 408	20 408	20 408
Total de depósitos a prazo	1 419 225	1 419 225	913 225	1 422 512	1 422 512	1 425 538	1 425 538	1 425 538	1 425 568	1 426 494	1 426 494	1 426 494
Acumulado Mês	3 581 380	3 390 794	3 537 862	3 527 100	3 706 172	3 445 390	3 069 396	2 922 048	2 988 030	2 818 094	2 479 478	2 381 354

Euros

Durante o ano de 2023, o HOTC agilizou práticas para melhorar a eficiência no processo de cobranças. Num ano em que a subida acentuada dos preços e a escassez de matérias-primas foi um desafio para a gestão do HOTC, procurou-se manter sempre como foco a garantia do melhor serviço aos nossos clientes. É por isso que o controlo da despesa é um processo de reavaliação permanente, no sentido da melhoria da eficácia na utilização dos recursos existentes, todos eles utilizados em prol dos nossos clientes e da valorização do HOTC.

Salientamos o facto de que, não obstante a redução em 2023, de 1.200.027 euros do valor do saldo total em Bancos (incluindo aplicações a prazo) em relação ao ano de 2022, mantemos os recebimentos e os pagamentos dos nossos clientes e fornecedores devidamente assegurados dentro de prazos pré-estabelecidos para uma eficaz gestão da nossa tesouraria.






10. CONCLUSÃO


Face à informação apresentada, o Conselho Diretivo propõe à Assembleia Geral da VOTSFC o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório e contas do período de 2023.
2. Que seja efetuada a seguinte aplicação dos resultados:
 - 2.1 A importância de – 1.046.582 euros seja transferida para a conta de “Resultados Transitados”
3. O Conselho Diretivo agradece e reconhece o trabalho, dedicação e empenho de todos os colaboradores internos e externos da VOTSFC, que contribuíram de forma crucial para a concretização dos resultados alcançados.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2024

O Conselho da VOTSFC,


António
Belmar da Costa


Luís
Torres

O Conselho Diretivo do HOC,


Luís
Alvaro


José
Domingos Vaz


Rita
Monteiro



11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	7 939 598	7 920 342
Ativos intangíveis	5	50 752	36 842
Investimentos financeiros	6	40 277	34 899
Subtotal		8 030 627	7 992 083
Ativo corrente			
Inventários	7	627 638	569 319
Créditos a receber	8	2 116 373	1 915 783
Estado e outros Entes Públicos	9	459	304
Outros ativos correntes	10	1 028 172	1 782 466
Diferimentos	11	83 251	73 969
Caixa e depósitos bancários	12	2 362 850	3 509 715
Subtotal		6 218 743	7 851 555
Total do ativo		14 249 371	15 843 638
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	1 722 476	1 722 476
Reservas	13	10 384 943	10 384 943
Resultados transitados	13	-454 414	347 543
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	13	189 885	189 885
Resultado Líquido do período		-1 046 582	-801 957
Total dos fundos patrimoniais		10 796 308	11 842 890
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos Obtidos	14	31 156	65 143
Subtotal		31 156	65 143
Passivo corrente			
Fornecedores	15	643 497	659 779
Estado e outros Entes Públicos	9	132 966	126 590
Provisões	24	-	0
Financiamentos Obtidos	14	16 994	0
Diferimentos	11	1 627	1 628
Outros passivos correntes	16	2 626 824	3 147 608
Subtotal		3 421 907	3 935 605
Total do passivo		3 453 063	4 000 748
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		14 249 371	15 843 638

Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, 27 de fevereiro 2024

O Contabilista Certificado nº. 62847

O Conselho da V.O.T.S.F.C.





VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	17	11 625 738	12 089 384
Subsídios, doações e legados à exploração	18	971	4 403
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-2 322 954	-2 600 518
Fornecimentos e serviços externos	19	-5 461 397	-5 557 715
Gastos com o pessoal	20	-4 191 484	-3 916 179
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	8 084	-193 986
Provisões (aumentos/reduções)	24	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	21	0	-520
Outros rendimentos	22	284 639	246 278
Outros gastos	23	-298 601	-230 528
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-355 003	-159 381
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-704 679	-652 566
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1 059 682	-811 947
Juros e rendimentos similares obtidos	22	13 100	9 991
Juros e gastos similares suportados		0	0
Resultados antes de impostos		-1 046 582	-801 957
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-1 046 582	-801 957

Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, 27 de fevereiro 2024

O Contabilista Certificado nº. 62847

O Conselho da V.O.T.S.F.C.





Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2023

Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade.....	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	9
3.1. Principais Políticas Contabilísticas.....	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	10
3.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	17
4. Ativos Fixos Tangíveis.....	18
4.1. Propriedades de Investimento	19
5. Ativos Intangíveis	19
6. Investimentos financeiros	20
7. Inventários.....	20
8. Créditos a receber	20
9. Estado e outros entes públicos	21
10. Outros Ativos Correntes.....	21
11. Diferimentos.....	21
12. Caixa e depósitos bancários	22
13. Fundos Patrimoniais.....	22
14. Financiamentos Obtidos	22
15. Fornecedores.....	23
16. Outros passivos correntes.....	23
17. Vendas e serviços prestados	23
18. Subsídios, doações e legados à exploração.....	24
19. Fornecimentos e serviços externos.....	24
20. Gastos com o pessoal.....	24
21. Aumentos/Redução de Justo Valor.....	25
22. Outros rendimentos	25
23. Outros gastos	26
24. Outras divulgações	26



25. Acontecimentos após a data do balanço	26
26. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	27

Balança

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

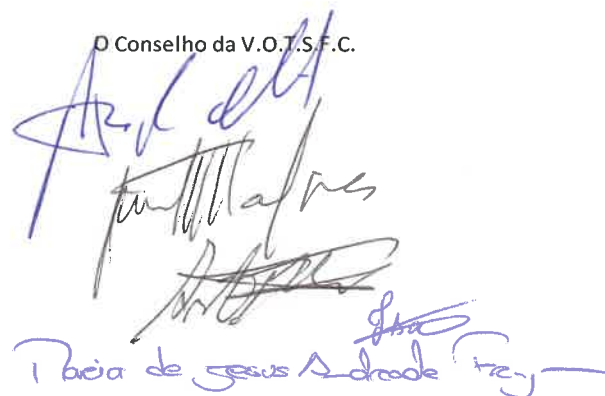
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	7 939 598	7 920 342
Ativos intangíveis	5	50 752	36 842
Investimentos financeiros	6	40 277	34 899
Subtotal		8 030 627	7 992 083
Ativo corrente			
Inventários	7	627 638	569 319
Créditos a receber	8	2 116 373	1 915 783
Estado e outros Entes Públicos	9	459	304
Outros ativos correntes	10	1 028 172	1 782 466
Diferimentos	11	83 251	73 969
Caixa e depósitos bancários	12	2 362 850	3 509 715
Subtotal		6 218 743	7 851 555
Total do ativo		14 249 371	15 843 638
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	1 722 476	1 722 476
Reservas	13	10 384 943	10 384 943
Resultados transitados	13	-454 414	347 543
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	13	189 885	189 885
Resultado Líquido do período		-1 046 582	-801 957
Total dos fundos patrimoniais		10 796 308	11 842 890
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos Obtidos	14	31 156	48 149
Subtotal		31 156	48 149
Passivo corrente			
Fornecedores	15	643 497	659 779
Estado e outros Entes Públicos	9	132 966	126 590
Financiamentos Obtidos	14	16 994	16 994
Diferimentos	11	1 627	1 628
Outros passivos correntes	16	2 626 824	3 147 608
Subtotal		3 421 907	3 952 599
Total do passivo		3 453 063	4 000 748
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		14 249 371	15 843 638

Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, 14 de Março de 2024

O Contabilista Certificado nº. 62847

Claudia Marisa Vaz Martins

O Conselho da V.O.T.S.F.C.



 Paia de Jesus Andrade Frey

Demonstração dos Resultados por Naturezas

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	17	11 625 738	12 089 384
Subsídios, doações e legados à exploração	18	971	4 403
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-2 322 954	-2 600 518
Fornecimentos e serviços externos	19	-5 461 397	-5 557 715
Gastos com o pessoal	20	-4 191 484	-3 916 179
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	8 084	-193 986
Aumentos/reduções de justo valor	21	0	-520
Outros rendimentos	22	284 639	246 278
Outros gastos	23	-298 601	-230 528
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-355 003	-159 381
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-704 679	-652 566
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1 059 682	-811 947
Juros e rendimentos similares obtidos	22	13 100	9 991
Resultados antes de impostos		-1 046 582	-801 957
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-1 046 582	-801 957

Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, 14 de Março de 2024

O Contabilista Certificado nº. 62847

Claudia Natividade Martins

O Conselho da V.O.T.S.F.C.

[Handwritten signatures and text]
 João de Jesus Andrade Frey

Demonstração dos Fluxos de Caixa

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária:

Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		11 728 303	11 579 580
Pagamentos de subsídios		0	0
Pagamentos de apoios		-1 161	-2 926
Pagamentos a fornecedores		-8 066 199	-8 704 710
Pagamentos ao pessoal		-4 131 040	-3 923 387
Caixa gerada pelas operações		-470 097	-1 051 444
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		52 486	65 830
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-417 611	-985 614
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-701 374	-264 039
Activos intangíveis		-53 984	-22 140
Investimentos financeiros		-5 378	-8 103
Juros e rendimentos similares			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		17 412	18 721
Juros e rendimentos similares		13 100	9 991
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-730 224	-265 570
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		971	2 397
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		971	2 397
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-1 146 865	-1 248 787
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 530 123	4 778 910
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 383 258	3 530 123

Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, 14 de Março de 2024

O Contabilista Certificado nº. 62847

O Conselho da V.O.T.S.F.C.

Claudio Marisa Vaz Martins



 João de Jesus Andrade Feg

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS dez/22

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	1 722 476	10 384 943	2 194 047	189 885	-1 846 504	12 644 847
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação RLE de 2020				-1 846 504		1 846 504	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0	0	-1 846 504	0	1 846 504	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					-801 957	-801 957
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					1 044 548	-801 957
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	5	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6=1+2+3+5	1 722 476	10 384 943	347 543	189 885	-801 957	11 842 890

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS dez/23

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	1 722 476	10 384 943	347 543	189 885	-801 957	11 842 890
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação RLE de 2022				-801 957		801 957	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0	0	-801 957	0	801 957	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					-1 046 582	-1 046 582
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					-244 626	-1 046 582
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	10	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10	1 722 476	10 384 943	-454 414	189 885	-1 046 582	10 796 308

Anexo

(As quantias estão expressas em euros exceto quando expressamente indicado de outra forma)

Este documento contém as divulgações pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF – ESNL), que compõem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) em referência ao exercício de 2023.

1. Identificação da Entidade

A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, adiante designada por VOTSFC, é uma instituição sem fins lucrativos, tendo-lhe sido concedido o estatuto de IPSS conforme publicação no Diário da República de 11/12/1989, Série III, com sede em Lisboa, na Rua Serpa Pinto, nº 7.

A Fraternidade da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade foi erigida no início do século XVII (1615), no reinado de D. João IV.

Em 1672, Frei Domingos da Cruz decidiu fundar 3 enfermarias, que, mais tarde deram origem ao Hospital da Ordem Terceira. Em 1755, o hospital e o convento ficaram destruídos com o grande terramoto de 1 de Novembro, tendo sido adquirido em 1770 um terreno para a construção do novo hospital, que ficou concluído em 1779.

A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade presta serviços na área da saúde (consultas, exames médicos, cirurgias e internamento) e gere a Casa de S. Francisco, valência com proximidade social.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o regime de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme disposto no Decreto-lei 36-A/2011 de 9 de Março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º158/2009 de 13 de Julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º8259/2015 de 29 de Julho – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria n.º218/2015 de 23 de Julho – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria n.º220/2015 de 24 de Julho – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela VOTSFC na preparação das demonstrações financeiras foram consistentemente aplicadas aos dois períodos apresentados e descrevem-se abaixo:

3.1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.2. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a VOTSFC avaliou e considera ter todas as condições para continuar a operar no futuro, mantendo o seu nível de atividade de prestação de serviços cumprindo os seus fins estatutários (ver mais detalhes na Nota 25).

3.1.3. Regime do Acréscimo

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas de Balanço.

3.1.4. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.5. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

A informação considerada relevante quanto à sua natureza e materialidade terá apresentação separada nas demonstrações financeiras discriminadas nas notas deste anexo.

3.1.6. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

3.1.7. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. A informação comparativa foi incluída ainda na informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

Respeitando o Princípio da Continuidade da VOTSFC, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os *Ativos Fixos Tangíveis* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, bem como os custos diretamente atribuíveis às atividades

necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a VOTSFC tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas. As grandes reparações que permitam atividades presentes e futuras adicionais são registadas como Ativos Fixos Tangíveis.

Os Ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais por imparidades acumuladas.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4-16
Equipamento de transporte	8
Outros activos fixos tangíveis	4-16

A VOTSFC revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o método de depreciação e o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

3.2.2. Imparidades

A VOTSFC avalia se existe qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade no final do ano. Se existir qualquer indicação, a entidade estima a quantia recuperável do ativo (que é a mais alta entre o justo valor do ativo ou de uma unidade geradora de caixa menos os custos de vender e o seu valor de uso) e reconhece nos resultados do exercício a imparidade sempre que a quantia recuperável for inferior ao valor contabilístico.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados.

As Propriedades de Investimento são reconhecidas com Ativos Fixos Tangíveis.

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As *Propriedades de Investimento* são registadas pelo seu custo de aquisição ou valor atribuído no caso de doações. As depreciações são reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica *Gastos de depreciação e de amortização*, e são calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto, as melhorias que permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

A imparidade das Propriedades de Investimento é determinada tendo por base os critérios descritos nos Ativos Fixos Tangíveis.

3.2.3. Ativos Intangíveis

Os *Ativos Intangíveis* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

A imparidade das Propriedades de Investimento é determinada tendo por base os critérios descritos nos Ativos Fixos Tangíveis.

3.2.4. Inventários

Os *Inventários* estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

A VOTSFC adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de um ajustamento, o qual é revertido quando deixam de existir os motivos que o originaram.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

No final do ano a entidade avaliou a imparidade destes ativos. Sempre que existe uma evidência objetiva de imparidade, a entidade reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos poderia estar em imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;

Este ponto é aplicável a todos *Instrumentos Financeiros*.

Créditos a receber

Os *Cientes* e os *Outros Ativos Correntes* encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das *Perdas por Imparidade*, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As *Perdas por Imparidade* são registadas na sequência de eventos ocorridos que, através de informação recolhida, apontam que o saldo em dívida não será recebido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente.

Outros ativos financeiros

À data de relato a VOTSFC avalia todos os seus ativos financeiros à cotação de 31 de Dezembro por contrapartida de resultados.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica *Caixa e depósitos bancários* inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em *Fornecedores* e *Outros passivos correntes* são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica *Fundos Patrimoniais* constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os *Fundos Patrimoniais* são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Provisões, Ativos e passivos contingentes

Periodicamente, a VOTSFC analisa eventuais obrigações presentes (legais ou construtivas) que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação, mas cujo valor pode ser estimado com fiabilidade. Assim, a VOTSFC reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a VOTSFC reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

3.2.9. Vendas e prestações de serviços

As vendas e as prestações de serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas.

Embora o rédito somente seja reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade, quando surja uma incerteza acerca da cobrabilidade de uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação tenha cessado de ser provável, é reconhecida como uma imparidade de saldo a receber, e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido

3.2.10. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

Seguem-se algumas especificidades relativas a cada um dos tipos de gastos com o pessoal:

- Férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação laboral em vigor os empregados têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado. Assim, foi

reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte o qual se encontra refletido na rubrica “Outras Contas a Pagar”.

3.2.11. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

3.2.12. Principais julgamentos e estimativas utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o NCRF-ESNL, a Direção utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras da entidade são como segue:

- Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas pela entidade.

- Reconhecimento de prestações de serviços e de gastos inerentes

A Entidade reconhece os réditos e os respetivos gastos no momento em que os mesmos se tornam efetivos, ou seja, no momento em que a prestação de serviços é efetuada ou o gasto é realizado.

A utilização deste método requer que a entidade estime:

- Os réditos de serviços a prestar inerentes aos gastos efetivos já registados;
- Os gastos a reconhecer inerentes a serviços já prestados e já totalmente reconhecidos como rédito do exercício.

- Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco tal como referido no parágrafo referente a créditos a receber.

As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir a divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

A entidade constitui imparidades para clientes sobre os créditos vencidos, analisados caso a caso, onde calcula um ajustamento de 100% da dívida vencida.

3.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

A entidade não fez qualquer alteração voluntária às Políticas Contabilísticas e/ou Alterações de Estimativas no atual período, razão pela qual as divulgações requeridas sobre este tema não são aplicáveis.

4. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2022						
Activos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	389 062					389 062
Edifícios e outras construções	13 694 452	20 775				13 715 226
Equipamento básico	4 977 012	121 084				5 098 095
Equipamento de transporte	11 866					11 866
Equipamento administrativo	2 650 405	101 375				2 751 780
Outros activos fixos tangíveis	179 837	4 530				184 368
Investimentos em curso	1 599	0				1 599
Total	21 904 233	247 764	0	0	0	22 151 997
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	7 352 927	313 814				7 666 741
Equipamento básico	4 393 351	156 474				4 549 825
Equipamento de transporte	11 866	0				11 866
Equipamento administrativo	2 036 165	129 481				2 165 646
Outros activos fixos tangíveis	151 670	8 934				160 604
Total	13 945 979	608 702	0	0	0	14 554 682
Valor Líquido Contabilístico	7 958 254	-360 939				7 597 316

31 de Dezembro de 2023						
Activos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	389 062					389 062
Edifícios e outras construções	13 715 226	36 334				13 751 561
Equipamento básico	5 098 095	570 104	191 415			5 476 785
Equipamento de transporte	11 866					11 866
Equipamento administrativo	2 751 780	68 789				2 820 570
Outros activos fixos tangíveis	184 368	9 085				193 452
Investimentos em curso	1 599					1 599
Total	22 151 997	684 312	191 415	0	0	22 644 895
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	7 666 741	315 630				7 982 371
Equipamento básico	4 549 825	203 703	190 963			4 562 565
Equipamento de transporte	11 866	0				11 866
Equipamento administrativo	2 165 646	129 783				2 295 429
Outros activos fixos tangíveis	160 604	6 596				167 200
Total	14 554 682	655 713	190 963	0	0	15 019 431
Valor Líquido Contabilístico	7 597 316	28 600	451			7 625 464

Os aumentos do ano respeitam essencialmente à aquisição de aparelhos médico-cirúrgicos e equipamentos/ programas informáticos.

4.1. Propriedades de Investimento

No que concerne às *Propriedades de Investimento* os movimentos ocorridos, nos períodos de 2022 e 2023, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2022

Propriedades de Investimento	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciações do exercício	Saldo em 31-Dez-2022
Edifícios Alhandra	4 105				-212	3 893
Andar Linda-a-Velha	24 940				-599	24 341
Edifício Damaia	57 275				-1 088	56 188
Loja Tomás da Anunciação	114 667				-1 876	112 791
Edifício R Serpa Pinto N.º 5	133 283				-7 470	125 813
Total	334 270	0	0	0	-11 243	323 026

31 de Dezembro de 2023

Propriedades de Investimento	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciações do exercício	Saldo em 31-Dez-2023
Edifícios Alhandra	3 893				-212	3 682
Andar Linda-a-Velha	24 341				-599	23 743
Edifício Damaia	56 188				-1 088	55 100
Loja Tomás da Anunciação	112 791				-1 876	110 916
Edifício R Serpa Pinto N.º 5	125 813				-5 118	120 695
Total	323 026	0	0	0	-8 892	314 135

De referir que em 2019 foi reclassificada para propriedade de investimento o Edifício da Rua Serpa Pinto n.º 5, tendo em conta a celebração do Acordo em fevereiro de 2019. A esta data ainda aguardamos os respetivos licenciamentos para que seja efetivamente ativado.

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2022

Activos Intangíveis	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Programas de Computador	746 646	0				746 646
Investimentos em curso	0	22 140		0		22 140
Total	746 646	22 140	0	0	0	768 786
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	699 323	32 620				731 944
Total	699 323	32 620	0	0	0	731 944
Valor Líquido Contabilístico	47 322	-10 480				36 842

31 de Dezembro de 2023

Activos Intangíveis	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Programas de Computador	746 646	53 984		22 140		822 770
Investimentos em curso	22 140	0		-22 140		0
Total	768 786	53 984	0	0	0	822 770
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	731 944	40 075				772 018
Total	731 944	40 075	0	0	0	772 018
Valor Líquido Contabilístico	36 842	13 909				50 751

Os aumentos do ano respeitam essencialmente à aquisição de softwares.

6. Investimentos financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a VOTSFC, detinha os seguintes *Investimentos Financeiros*:

Descrição	dez/23	dez/22
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo de Compensação do Trabalho	40 172	34 794
Papeis de Crédito	11	11
Renda Perpétua	94	94
Total	40 277	34 899

O aumento do ano nesta rúbrica reflete a contribuição do ano.

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023 a rubrica *Inventários* apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	627 638	2 808 372	-122 753	569 319	2 492 407	-111 134	627 638
Total	627 638	2 808 372	-122 753	569 319	2 492 407	-111 134	627 638
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				2 743 938			2 322 954

Os inventários são compostos maioritariamente por materiais hospitalares e medicamentos.

8. Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica *Cientes* encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	dez/23	dez/22
Cientes e Utentes c/c	2 256 378	2 055 788
Cientes	2 116 373	1 915 783
Cientes de cobrança Duvidosa	140 006	140 006
Perdas por Imparidade em Cientes e Utentes cobrança duvidosa	-140 006	-140 006
Cientes	-140 006	-140 006
Total	2 116 373	1 915 783

Perdas por Imparidade do período

Descrição	dez/23	dez/22
Perdas por Imparidade	-142 806	-193 986
Perdas por Imparidade/Cientes	150 890	0
Total	8 084	-193 986

Em 2023 foram registadas perdas por imparidade referente à dívida de clientes que devido à sua antiguidade optámos por considera-los com incobráveis.

9. Estado e outros entes públicos

A rubrica de *Estado e outros Entes Públicos* está dividida da seguinte forma:

Descrição	dez/23	dez/22
Activo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	459	304
Total	459	304
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	48 984	45 291
Segurança Social	83 982	81 298
Outros Impostos e Taxas (IVA A PAGAR)	0	0
Total	132 966	126 590

10. Outros Ativos Correntes

A rubrica *Outros Ativos Correntes* tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	dez/23	dez/22
Devedores por acréscimos de rendimentos	940 857	1 696 059
Outros Devedores	66 906	65 999
C.G.D. Obrigações	20 408	20 408
Total	1 028 172	1 782 466

A conta *Devedores por acréscimos de rendimentos* diz respeito à especialização de receita relativa a atos médicos do período para os quais ainda não ocorreu a respetiva faturação, sendo sobretudo atos relativos ao SIGIC.

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica *Diferimentos* englobava os seguintes saldos:

Descrição	dez/23	dez/22
Gastos a reconhecer		
Seguros	36 019	960
Outros	47 232	73 009
Total	83 251	73 969
Rendimentos a reconhecer		
Rendas imóveis	1 627	1 628
Total	1 627	1 628

12. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de *Caixa e Depósitos Bancários*, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	dez/23	dez/22
Caixa	1 905	1 798
Depósitos à ordem	954 859	2 109 100
Depósitos a prazo	1 393 500	1 390 500
Outros	12 586	8 317
Total	2 362 850	3 509 715

Os valores apresentados encontram-se disponíveis para uso.

13. Fundos Patrimoniais

Nos *Fundos Patrimoniais* ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	1 722 476	0	0	1 722 476
Reservas	10 384 943	0	0	10 384 943
Resultados transitados	-454 414		-1 046 582	-1 500 996
Outras variações nos fundos patrimoniais	189 885	0	0	189 885
Total	11 842 890	0	-1 046 582	10 796 308

A variação respeita à aplicação do Resultado Líquido de 2022.

14. Financiamentos Obtidos

O saldo da rubrica de *Financiamentos obtidos* é discriminado da seguinte forma:

Descrição	dez/23			dez/22		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locações Financeiras	16 994	31 156	48 149	16 924	48 219	65 143
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	16 994	31 156	48 149	16 924	48 219	65 143

Locações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2023, a Entidade tem os seguintes bens em regime de Locação Financeira:

Descrição	dez/23			dez/22		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	48 149	-	48 149	65 143	-	65 143
Total	48 149	-	48 149	65 143	0	65 143

15. Fornecedores

A rubrica *Fornecedores* desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	dez/23	dez/22
Fornecedores c/c	643 497	659 779
Total	643 497	659 779

16. Outros passivos correntes

A rubrica *Outros Passivos Correntes* desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	dez/23		dez/22	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	667	-	9 317
Remunerações a pagar		622		9 264
Sindicatos		45		52
Adiantamentos de clientes		78 493		341 987
Credores por acréscimos de gastos		2 453 667		2 681 451
Outros credores		93 996		114 854
Total	-	2 626 824	-	3 147 608

A conta *Credores por acréscimos de gastos* diz sobretudo respeito à especialização dos honorários clínicos de atos já praticados, ainda não faturados, e às férias e subsídio de férias, cujo direito foi adquirido em 2023, a pagar em 2022.

Esta rubrica foi adicionada aos outros passivos correntes de acordo com a NCRF-ESNL.

Os outros credores englobam essencialmente honorários clínicos, já apurados, por pagar e mensalidades da Casa de S. Francisco.

17. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes serviços prestados:

Descrição	2023	2022
Prestação de Serviços	11 624 895	12 088 880
Receitas Diversas	843	504
Total	11 625 738	12 089 384

A variação positiva desta rubrica reflete o aumento gradual da atividade, à medida que foi existindo uma evolução positiva da pandemia.

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Descrição	2023	2022
Doações	971	4 403
Total	971	4 403

Para os períodos de 2023 e 2022 foram registados os montantes de 971€ e 4 403€ respetivamente, referentes a doações.

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos *Fornecimentos e serviços externos* nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados, dos quais:	4 850 905	4 931 152
Honorários	3 831 707	3 932 007
Trabalhos Especializados	624 336	632 173
Conservação e reparação	234 455	213 929
Materiais	85 771	62 014
Energia e fluidos	132 066	171 295
Deslocações, estadas e transportes	10 689	8 449
Serviços diversos, dos quais:	381 966	384 806
Seguros	52 835	51 965
Comunicação	29 624	18 716
Rendas e Alugueres	124 112	166 345
Total	5 461 397	5 557 715

20. Gastos com o pessoal

Os órgãos sociais da Venerável Ordem de S. Francisco da Cidade são o Conselho da Fraternidade, constituído por 7 membros, o Conselho Fiscal, constituído por 3 membros, e a Mesa da Assembleia Geral, constituída por 3 membros.

Os órgãos sociais da VOTSFC não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2022 e em 2023 ascendeu a 187 e 191 empregados, respetivamente.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários em 2023 e 2022 foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações do Pessoal	3 373 121	3 131 380
Indemnizações	13 094	14 645
Encargos sobre as Remunerações	730 578	694 482
Seguro Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	47 407	47 381
Outros Gastos com o Pessoal	27 284	28 291
Total	4 191 484	3 916 179

21. Aumentos/Redução de Justo Valor

Nos períodos de 2023 e 2022 foram registados os seguintes aumentos/reduções:

Descrição	2023	2022
Perdas por reduções de Justo valor	0	-520
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0
Total	0	-520

Estes valores resultam da atualização das aplicações financeiras de acordo com os valores de mercado a 31 de dezembro de 2023.

22. Outros rendimentos

A rubrica de *Outros rendimentos* em 2023 e 2022 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	8 892	5 234
Descontos de pronto pagamento obtidos	4 053	3 393
Ganhos em inventários	190 909	137 507
Rendimentos em investimentos não financeiros	17 403	17 429
Outros rendimentos	76 482	92 706
Total	297 739	256 269

Uma vez que os juros suportados e os juros obtidos incluídos nos *Outros Gastos* e *Outros Rendimentos*, respetivamente, por não se tratarem de gastos/rendimentos de financiamento, a Demonstração dos Resultados não apresenta resultados financeiros.

No entanto, para uma melhor compreensão dos gastos e rendimentos obtidos com as aplicações financeiras, apresentamos o mapa seguinte a que chamámos de Resultados Financeiros:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Perdas por Reduções do Justo Valor (ver nota 21)	0	520
Total	0	520
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	13 100	9 991
Ganhos por Aumentos de Justo Valor	-	-
Outros rendimentos similares		
Total	13 100	9 991
Resultados financeiros	13 100	9 471

23. Outros gastos

A rubrica de *Outros gastos* em 2023 e 2022 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	5 092	2 613
Descontos de pronto pagamento concedidos	20 784	10 824
Perdas em inventários	215 786	163 992
Gastos investimentos não financeiros	45 813	30 326
Outros Gastos	11 126	22 773
Total	298 601	230 528

24. Outras divulgações

Em 2018, a VOTSFC recebeu por meio de dois ofícios uma comunicação do Instituto Público de Gestão Participada relativamente à necessidade de regularizar parte da faturação realizada e paga pelo Hospital à ADSE, relativa a serviços prestados nos exercícios de 2015 e 2016, num montante total de, 179 milhares de euros e 189 milhares de euros, respetivamente. A Entidade apresentou, em fevereiro de 2022, pronúncia em sede de audiência prévia argumentando que o pedido de correção havia sido ilegal e incorreto e conseqüentemente a revogação da intenção de qualquer acerto de pagamento. O processo não conheceu outra evolução desde esse momento. De acordo com os assessores legais da VOTSFC, deve entender-se que a reclamação do crédito por parte do suposto credor não chegou a concretizar-se, pelo que o mesmo não deverá ser considerado como contingência.

Acrescente-se que o crédito em questão, ainda que existente, estaria já prescrito de acordo com o artigo 3.º, do Decreto-Lei n.º 218/99, de 15 de Junho que estabelece o regime de cobrança de dívidas pelas instituições e serviços integrados no Serviço Nacional de Saúde determina que prescrevem no prazo de três anos os créditos relativos à prestação de cuidados de saúde, contados da data da cessação da prestação dos serviços que lhes deu origem.

Em face do que se entende não existir qualquer rédito passível de ser reclamado e, nesse contexto, que o mesmo não tem de estar provisionado.

25. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Não obstante as incertezas, e a ausência de quantificação dos impactos gerados pela situação de pandemia que atravessámos, o Órgão de Gestão entende que o pressuposto de continuidade das operações, consubstanciado pelo descrito na nota 3.1.2 e na nota 25, se mantém apropriados.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

26. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A VOTSFC não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da VOTSFC perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.


Os honorários estimados a serem faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para o exercício de 2023, serão no montante de 12.550,00€ (valor sem IVA incluído), desde modo foi este o valor provisionado para este exercício.

Lisboa, 14 de março de 2024

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 62847

Claudia Moriso Vaz Martins

O CONSELHO DA VOTSFC



Maria de Jesus Andrade F.R.